

Guia Básico de Magnetoterapia



Material Exclusivo Blog Facilitando Acupuntura

Profa. Fernanda Mara dos Santos
Fisioterapeuta / Acupunturista
Especialista em Fisiologia do Exercício e Acupuntura
Aprimorada em Acupuntura Auricular Chinesa e Francesa
Reeducação de Postura e Agulhamento Seco
Escritora do Blog Facilitando Acupuntura

Introdução

A Magnetoterapia é um sistema único de restabelecimento de saúde através da aplicação externa de magnetos nas áreas afetadas por dor, inflamação, dificuldade de circulação sanguínea, pontos reflexos ou pontos de Acupuntura.

O uso de magnetos para tratamento não é um sistema novo, há referências à ele em registros muito antigos do conhecimento humano.

Porém, o método foi quase totalmente esquecido, possivelmente pelo fato de sua aplicação estar ligada, nas culturas antigas, a práticas e mágicas, catalogadas como rituais "pagãos".

O médico suíço Phillippus Aureolus Theophrastus Paracelsus (1493-1541) representou um grande marco na história do magnetismo. Dizia ele que *"aquilo que constitui um magneto é uma força atrativa, que está além da compreensão, mas que, não obstante, causa a atração do ferro e outras coisas, observando que esta força é especialmente útil para cura de doenças, inflamações, influxos e úlceras, nas doenças dos intestinos e útero, em doenças internas e externas"*

O doutor William Gilbert (1540-1603) de Colchester, Inglaterra, médico da corte de Elizabeth I e reitor da escola de medicina, foi o primeiro inglês a fazer um estudo científico da eletricidade e do magnetismo. Em 1600, editou um livro que marcou época, chamado *The Magnet*.

A Magnetoterapia tem sido reavivada neste século em países como EUA, Rússia, Japão e Índia, sua pátria de origem, pois a medicina ayurvédica nunca deixou de aplicá-la. Agora, com rigor científico, lentamente seus mistérios vão sendo desvendados.

Hoje em dia, tem se popularizado terapias de Biomagnetismo, que usam como base a teoria da magnetoterapia, para bem estar físico e mental do paciente.

A magnetoterapia é uma técnica de fácil utilização que possibilita o cuidado dos pacientes e até mesmo a auto aplicação como veremos no decorrer deste material.

Efeitos dos Magnetos no Corpo Humano:

Quando um magneto é aplicado no corpo humano, acontece uma atração ou uma repulsão dos íons de ferro presentes no sangue na área de sua aplicação. Assim, ondas magnéticas são formadas e passam através dos tecidos. Essas ondas magnéticas, por sua movimentação, geram calor.

O calor gerado pela movimentação da corrente magnética é muito eficiente para reduzir dores e inchaços dos músculos e outros tecidos.

Além disso, o movimento da hemoglobina nos vasos sanguíneos é acelerado e são diminuídos os depósitos de cálcio e colesterol no sangue e melhora da circulação de oxigênio nos locais por onde as ondas magnéticas transitam.

Por indução magnética é gerada uma sensível corrente elétrica que ocasiona a emissão de estímulos em todo o sistema nervoso. As funções dos nervos autônomos são normalizadas, de maneira que os órgãos internos controlados por eles readquirem sua função adequada. Principalmente em pontos específicos de acupuntura ou pontos de reflexologia.

Com o metabolismo mais acelerado e o sangue circulando de forma mais eficiente, os nutrientes são fácil e eficientemente levados a cada célula do corpo bem como os metabólitos são removidos das células de forma mais rápida e eficaz.

As ondas magnéticas penetram na pele, nos tecidos e ossos, revigorando os órgãos e aumentando sua resistência à doença.

Outros Efeitos Biológicos (curiosidades):

1. Plantas mantidas dentro de um campo magnético crescem mais depressa e produzem muito mais hortaliças e frutos.

Dados de experiências mostraram que quase todas as plantas murchas puderam ser revividas pela exposição a um campo magnético, ou à água magnetizada. Assim, pelo uso dos magnetos, o crescimento e fertilidade puderam ser aumentados, os tecidos rejuvenescidos.

2. A exposição de sementes ao campo magnético, acelera a germinação e o crescimento. Tais plantas apresentam raízes mais profundas e um crescimento mais vigoroso se comparadas com as que não tiverem suas sementes magnetizadas.

Se a água usada para a irrigação for magnetizada com o polo norte, as plantas tendem a ficar mais altas e esguias, enquanto que as irrigadas com o polo sul crescem baixas e são mais doces.

3. As plantas irrigadas com água polarizada com ambos polos crescem de 20 a 40% mais rápido que as irrigadas com água comum.

4. O doutor Bnattacharya, da Índia, implantou tecidos cancerosos em ratos e coelhos, e expôs tais animais ao campo magnético. O crescimento do câncer foi controlado e cessou.

Forma de Aplicação/ Tipos de Magnetos:

- Os magnetos mais comumente encontrados possuem de 400 a 730 Gauss de potência. Quanto maior a quantidade de Gauss de um Magneto mais forte seu efeito terapêutico.
- Normalmente são vendidos em embalagens contendo 50 unidades.
- São fixados à pele do paciente com fita adesiva, preferencialmente micropore.
- Podem e devem ser reutilizados. Ensinar o paciente a utilizar os magnetos ajuda na rapidez do processo de cura.
- Possuem 3 tamanhos: pequeno, médio e grande. Sendo o tamanho grande de tamanho aproximado à uma moeda de 1 centavo.
 - Possuem dois lados:

1) Lado Liso = Lado Positivo = Sedação

Os íons de Ferro contidos no organismo são positivos +2. Assim, quando o lado positivo é posicionado para pele, em direção ao músculo, vaso sanguíneo, ponto de acupuntura ou ponto reflexo, há uma repulsão dos íons, “afastando”, movendo o sangue para longe de onde o magneto foi posicionado.

Assim, há uma diminuição da circulação local, que conhecemos como Sedação do local/ponto tratado.



É usado principalmente em dores e inflamações ou para sedar doenças de excesso em pontos de Acupuntura, ou seja, quando se deseja remover

fatores patogênicos, como (frio, umidade, calor, vento, fleuma) ou quando se deseja cessar uma estagnação de energia ou de sangue.

2) Lado Abaulado ou com Bolinhas (rugoso) = Lado Negativo = Tonificação

Seguindo a mesma lógica anterior, dos íons de Ferro serem positivos +2, quando coloca-se o lado negativo posicionado para pele em direção ao músculo, vaso sanguíneo, ponto de acupuntura ou ponto reflexo, há uma atração do sangue para região onde o magneto foi colocado, aumentando a circulação local, e, à esse fenômeno damos o nome de tonificação.



É usado principalmente quando precisa-se nutrir área com pouca circulação de sangue e para tonificar doenças de deficiência em Medicina Chinesa, ou seja, em pontos de acupuntura com função de Tonificar o Qi e o Sangue.

**** Em resumo:**

Lado Liso para pele = sedação

Lado Rugoso = Tonificação

3) Uso Bilateral

Existe também a opção do uso de magnetos bilateral. Em um mesmo pedaço de fita adesiva, cola-se um magneto do lado liso e outro do lado rugoso para pele, com uma distância aproximada de meio centímetro entre eles, assim cria-se um campo magnético no local de ação dos magnetos.



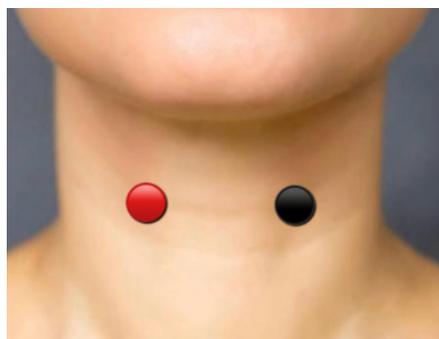
Este tipo de aplicação visa a aproximação e repulsão do sangue em uma mesma região, reestabelecendo assim a

circulação normal da área de aplicação, aliviando de forma rápida e eficiente as dores e edemas, removendo os metabólitos e líquido inflamatório do local que precisa ser tratado. Em problemas dos sistema musculoesquelético, como dores musculares e articulares, tendinites, bursites, entre outros, esta é, sem dúvida, a técnica mais usada e recomendada.

Exemplos de Tratamento

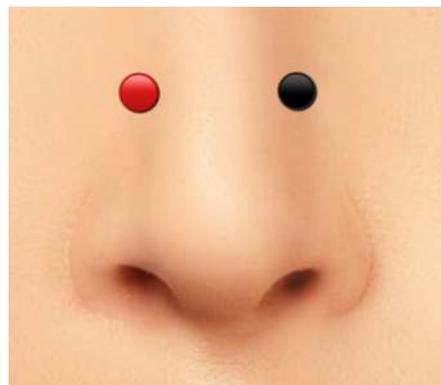
a. Dores de garganta: Lado liso voltado para a pele do lado direito da cartilagem tiroide e lado rugoso do lado esquerdo, ou vice versa. Na altura do ponto de acupuntura E9.

- Melhora a circulação de sangue na garganta, aliviando a dor, o ressecamento e a tosse.



b. Coriza ou cogestão nasal: lado liso voltado para pele do lado direito na lateral superior da asa do nariz e lado rugoso do lado esquerdo, ou vice versa. Na altura do ponto de extra de acupuntura Bitong.

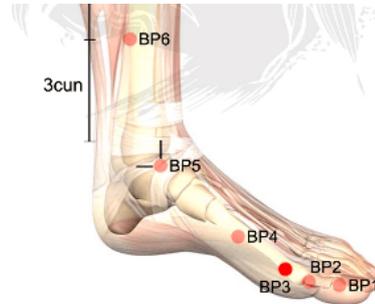
- Melhora a circulação de sangue na região do nariz, abrindo a respiração e interrompendo a coriza.



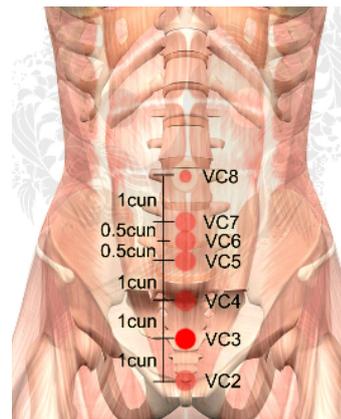
c. Dores na coluna: lado liso na lateral do processo espinhoso do lado direito e lado rugoso do lado esquerdo, ou vice versa. Para qualquer região da coluna, cervical, dorsal, lombar ou sacral. Melhora a circulação nos paravertebrais, relaxando a musculatura e aliviando a dor.



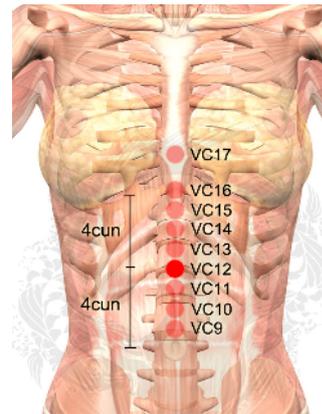
d. Melhorar a memória, diminuir vontade de comer doce: Lado rugoso sobre o ponto de acupuntura BP3 (entre o corpo e a cabeça do 1º metatarso, onde a pele muda de cor).



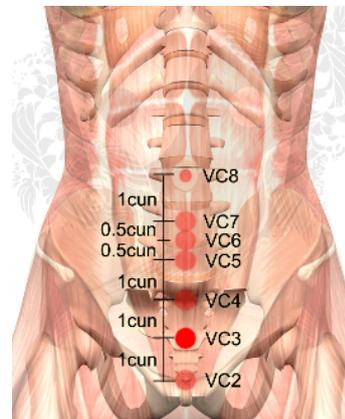
e. Cólica menstrual: lado liso sobre o ponto de acupuntura VC4 (um palmo abaixo do umbigo, na linha média).



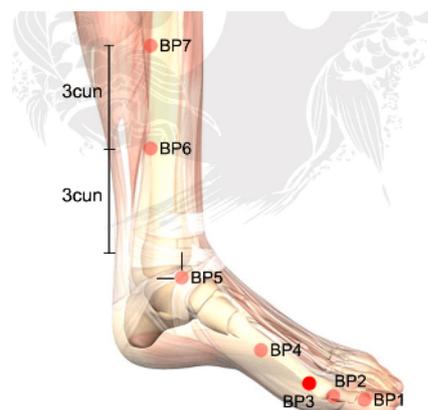
f. Dor de estômago de qualquer origem: lado liso sobre o ponto de acupuntura VC12 (um palmo acima do umbigo, na linha média).



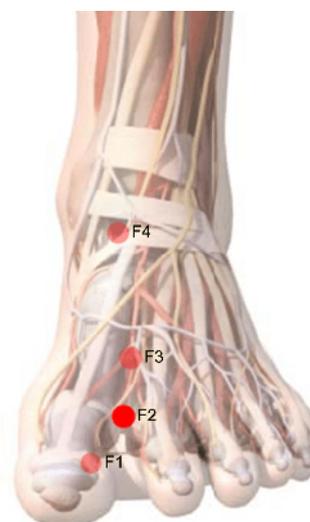
g. Retenção de líquidos: lado liso sobre o ponto de acupuntura VC3 (um polegar acima da sínfise púbica).



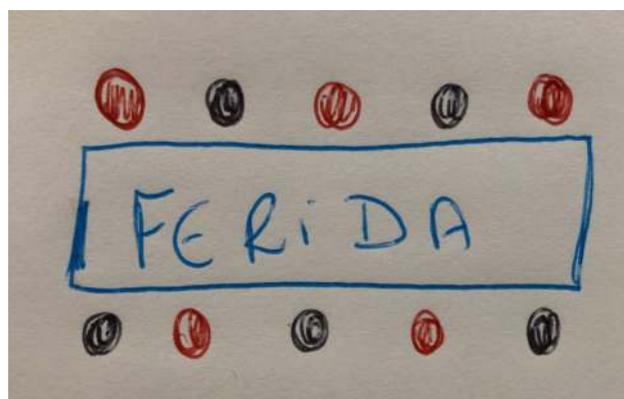
h. Melhorar circulação e o cansaço das pernas: lado rugoso sobre o ponto de acupuntura BP6 (quatro dedos – 3tsun acima do maléolo medial).



i. Dores de cabeça e enxaquecas: lado liso voltado para o ponto de acupuntura F2 (entre o primeiro e segundo dedos dos pés)



j. Cicatrização de feridas: fazer um campo magnético com os magnetos colocados em polos opostos a cada 1cm de distância, dando a volta em toda a ferida, com pelo menos 1cm de distância da borda da mesma. Trocar as fitas adesivas a cada 2 ou 3 dias.



k. Dores musculares e articulares em geral: colocar em um mesmo pedaço de micropore um magneto do lado liso e outro do lado rugoso voltado para pele na região de dor.

** Os magnetos podem sempre ser usados no local de dor, não respeitando pontos pré definidos de acupuntura, auriculoterapia ou reflexologia.

l. Água Magnetizada: Colocar um magneto sob o copo com água e outro acima do mesmo (o pólo de cima deve ser invertido com o de baixo). Após 6 horas a água estará magnetizada. A água magnetizada tira a acidez do sangue, reduzindo inflamações, dores, edemas e melhora a imunidade.

** É aconselhado deixar a água magnetizando durante a noite e ingerir pela manhã em jejum.

Dicas e Cuidados Gerais

- Os magnetos JAMAIS devem ser utilizados sobre pele ferida.
- Não se deve usar magnetos na região abdominal e lombar de grávidas.
- Não se deve usar magnetos na região torácica de portadores de marca-passo.
- Quando usados em pontos de acupuntura, deve-se tomar cuidados especiais com a polaridade dos magnetos. O erro da polaridade pode causar piora dos sintomas. Assim, segue-se a seguinte regra:

***** Doenças de Deficiência (onde há falta de Qi e Sangue) – Tonificar o ponto.***

***** Doenças de Excesso (onde há estagnação de Qi e/ou Sangue ou presença de fator patogênico – calor, umidade, fleuma, secura, frio ou vento) – Sedar o ponto.***

- Os magnetos, quando pequenos, devem ser fixados à pele do paciente com esparadrapo ou micropore, e podem permanecer por vários dias. Quando a fita adesiva começar a incomodar o paciente, a mesma deve ser trocada. Para evitar o “efeito de acomodação” do tratamento, ou seja, a diminuição do seu efeito, o paciente deve remover os magnetos a cada 10 dias, deixar o local sem estímulo por 2 ou 3 dias e retomar o posicionamento dos magnetos.

- Não há restrição de idade para o uso dos magnetos.

****** Existem no mercado magnetos com mais de Mil Gauss de potência. São niquelados, conhecidos como “super magnetos”. Não devem ser utilizados em pacientes com problemas vasculares (como varizes), no local da circulação prejudicada.

Referências Bibliográficas

- Souza, M.M. Magneto Terapia – Imãs para a Saúde. Ibraqui, 1987.
- Souza, M.M. Magnetoterapia – Uma maneira Natural para Recuperar a saúde. Ibraqui, 2005.
- Birla, G.S. e Hemlin, C. Magnetoterapia – A Maneira Suave e Eficaz de Equilibrar os Sistemas do Corpo. Pensamento, 2002.
- Imagens de TCM Points – www.tcmpoints.com - acessado no dia 11 de Setembro de 2018.